

2022

RELATÓRIO TÉCNICO

105

Fortalecimento do Sistema Único de Saúde por meio do aprimoramento da gestão, ampliação do acesso e qualificação dos serviços, visando o cuidado integral.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	105		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento do Sistema Único de Saúde por meio do aprimoramento da gestão, ampliação do acesso e qualificação dos serviços, visando o cuidado integral.		
Objeto do TC:	Fortalecimento do Sistema Único de Saúde por meio do aprimoramento da gestão, ampliação do acesso e qualificação dos serviços, visando o cuidado integral.		
Número do processo:	25000.133191-2018-53	Número do SIAFI:	0
Data de início	26/10/2019	Data de término:	26/10/2024
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$30.000.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 30.000.000,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Atenção Especializada à Saúde – SAES/MS (SAES/MS)		
Responsável:	Maíra Batista Botelho		
Endereço:	Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Edifício SEDE - CEP: 70058-900 – Brasília – DF 9º andar		
Telefone:	61 3315-2241	E-mail:	seapcop.saes@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Sistemas e Serviços de Saúde (UT HSS)		
Responsável:	Roberto Tapia		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519595	E-mail:	tapiahrob@paho.org

2. CONTEXTO

A Cooperação Técnica entre a OPAS e o Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, tem total consonância e está alinhada à organização das redes de atenção à saúde - RAS. Para a operacionalização das RAS no complexo desenho integrativo do SUS, muitos esforços foram direcionados, entre eles: aporte de novos recursos financeiros, definição de linhas de cuidado prioritárias, ampliação do acesso aos serviços, construção de contratos organizativos de ação pública (COAP) regionais, aproximação interfederativa e apoio institucional aos estados e municípios. O reordenamento da formação e do trabalho em saúde e a reorganização e implantação de uma rede de serviços de saúde, em conformidade aos critérios de eficiência de escala e das necessidades loco regionais, configuram-se pontos a serem priorizadas, tendo como diretriz a responsabilização da gestão tripartite do sistema pela ampliação e aprimoramento das ações de promoção, prevenção, tratamento e de reabilitação, em linhas de cuidado contínuas, qualificadas e oportunas. Logo, o objetivo primordial dessa cooperação técnica é aprimorar a rede de atenção à saúde e promover o cuidado integral com qualidade, por meio da ampliação do conhecimento e da capacidade técnica e operacional para a melhoria da gestão, acompanhamento e fortalecimento das ações e serviços de saúde.

No Brasil, a OPAS/OMS já desenvolve parceria de cooperação técnica de longa data com o Ministério da Saúde, além de Agências de Governo e Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde. A Organização atua a partir das demandas e necessidades de saúde da população brasileira, sem perder de vista seus mandatos regionais e globais. A atuação da OPAS/OMS no país é colaborativa, horizontal, participativa e apoiada na comunicação. Essa parceria conforma redes de relacionamento político, estratégico e técnico, na perspectiva de contribuir para o alcance dos objetivos sanitários nacionais. Todo esse esforço é direcionado para alcançar metas comuns, como iniciativas sanitárias multilaterais, sempre com uma atenção especial aos grupos mais vulneráveis: mulheres, crianças, trabalhadores, idosos, pobres, refugiados e desabrigados.

O Termo de Cooperação Técnica -TC 105, celebrado entre a OPAS/OMS-Brasil e a Secretaria de Atenção Especializada de Atenção à Saúde do Ministério, com vigência de 26/10/2019 a 26/10/2024, tem por objeto o fortalecimento do SUS por meio do aprimoramento da gestão, ampliação do acesso e qualificação dos serviços, visando o cuidado integral.

O Plano de Trabalho Anual (PTA), instrumento importante de planejamento da cooperação técnica, vem sendo construído conjuntamente entre o Serviço de Acompanhamento de Projetos da Cooperação Técnica na Atenção Especializada (SEAP/COP/SAES/MS), os Departamentos e as Coordenações SAES/MS e a Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde (UTHSS/OPAS/OMS). As ações definidas para compor o PTA buscam refletir as necessidades da SAES/MS, considerando, inclusive, aspectos de conjuntura institucional e governança para a execução dos projetos e situações em cenário de emergência de saúde pública que o Brasil e o mundo estão enfrentando devido ao novo coronavírus (SARS CoV 2). Com a pandemia declarada pela Organização Mundial da Saúde em 10 de março de 2020, ao longo de 2020 e 2021, as áreas do MS tiveram como foco principal as ações para enfrentamento da Covid-19.

Apesar das dificuldades no cenário pandêmico a partir de 2020, o diálogo entre OPAS/OMS e SAES/MS tem sido muito importante, para o desenvolvimento das ações de cooperação técnica, inclusive no desenvolvimento de projetos estratégicos, dentre os quais o Projeto OMS “Plataforma Global de Dados Clínicos Covid-19”, que visa contribuir com o esforço global para coleta de dados clínicos anônimos relativos a hospitalizações suspeitas ou confirmadas de COVID-19, tendo por objetivos mapear as principais características clínicas e fatores prognósticos dos casos de hospitalização por suspeita ou confirmação de COVID-19, ampliando o conhecimento sobre a severidade, espectro e impacto da doença na população hospitalizada globalmente, em diferentes países e, identificar as intervenções clínicas, facilitando o planejamento operacional global e dos países durante a pandemia de COVID-19; Ações da Força Nacional (FN-SUS) de formação e capacitação para respostas e eventos com múltiplas vítimas em diversos estados.

Para atender aos objetivos do TC-105 e alcance de seus resultados esperados, dentre outras ações que vêm sendo desenvolvidas, destacam-se a realização de estudos técnicos, publicações, oficinas de qualificação de gestores e profissionais de saúde, com vistas ao aprimoramento da gestão e qualificação dos serviços de saúde para ampliação do acesso e melhoria da assistência integral aos usuários do SUS.

Referências:

Organização Pan-Americana da Saúde. Relatório 30 anos de SUS, que SUS para 2030? Brasília: OPAS; 2018 Disponível em <https://iris.paho.org/handle/10665.2/49663>.

As redes de atenção à saúde. Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p.: il.

Plataforma clínica mundial sobre la COVID-19: formulario de base de registro de casos, versión rapida. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/333778?locale-attribute=pt&>;

Plataforma Global de Dados Clínicos Covid-19: <https://www.who.int/equipes/health-care-proniness-clinical-unit/covid-19/data-platform>.

Plataforma Clínica Global da OMS para Covid-19 -Dados para a resposta da saúde pública: Relatório sobre a caracterização clínica

da covid-19 Brasil. Junho/2021 -Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. <https://apsredes.org/organizacao-mundial-da-saude-disponibiliza-o-primeiro-relatorio-da-plataforma-clinica-global-covid-19>.

3. 1º SEMESTRE DE 2022

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1- Secretaria de Atenção a Saúde fortalecida em sua capacidade de gestão de custos na atenção hospitalar, domiciliar, urgência e especializada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	- Número de estudos de gasto e custo realizados; - Número de Instrumentos para levantamento e análise de gastos e custos entregues.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	- 3 Estudos de gasto e custo realizados em 5 anos; - Instrumentos de gasto e custos elaborados e entregues em 5 anos; - 25% de entregas no primeiro ano e 100% ao final do TC; - 100% dos objetivos estratégicos mapeados e gerenciados em 05 anos da CGSH, sendo 50% nos dois primeiros anos 25% de entregas no primeiro ano e 100% ao final do TC.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foi programada uma ação para alcance do RE1 para este 1º sem/2022, cujo objetivo foi fortalecer as capacidades institucionais da Secretária e Atenção Especializada à Saúde - SAES para monitoramento e gestão dos recursos sob sua responsabilidade. A ação consistiu na realização de estudo analítico da execução orçamentaria e financeira das ações da SAES, referente ao primeiro semestre do exercício de 2022. No segundo semestre 2022 esta ação terá continuidade para elaboração de estudos adicionais em relação a execução orçamentaria da SAES.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldade na execução do planejado para o primeiro semestre de 2022.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O estudo realizado no primeiro semestre visa contribuir para o indicador do resultado esperado 1 referido acima.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2 - Secretaria de Atenção à Saúde dotada de capacidade técnica para organização, monitoramento e avaliação da Rede de Atenção à Saúde
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> - % de ações realizadas em relação às ações previstas = $\frac{\text{nº de ações realizadas}}{\text{nº ações previstas}} \times 100$ - Percentual da relação das ações realizadas pelas ações previstas; - Percentual de mapeamento de risco nos objetivos do planejamento estratégico da CGSH; - % de ações realizadas em relação às ações previstas = $\frac{\text{nº de ações realizadas}}{\text{nº de ações previstas}} \times 100$ - Percentual da relação das ações realizadas pelas ações previstas; - % de ações realizadas em relação às ações previstas = $\frac{\text{nº de ações realizadas}}{\text{nº de ações previstas}} \times 100$
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> - 25% de entregas no primeiro ano e 100% ao final do TC; - 100% dos objetivos estratégicos mapeados e gerenciados em 05 anos da CGSH, sendo 50% nos dois primeiros anos; - 25% de entregas no primeiro ano e 100% ao final do TC; - 100% dos objetivos estratégicos mapeados e gerenciados em 05 anos da CGSH, sendo 50% nos dois primeiros anos; - 25% de entregas no primeiro ano e 100% ao final do TC; - 100% dos processos operacionais com riscos mapeados e gerenciados em 05 anos da CGSH; - 25% de entregas no primeiro ano e 100% ao final do TC.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Com vistas ao alcance do Resultado Esperado nº 2, foi programada no Plano de Trabalho Anual - PTA a realização de 7 ações. Durante este 1º sem/2022 foram executadas as ações abaixo relacionadas (ainda que parcialmente, já que serão concluídas no 2º sem/2022) e as demais ações foram planejadas para iniciar no 2º sem/2022.

- Eventos de capacitação da Força Nacional SUS para resposta a eventos com múltiplas vítimas nos estados do Acre e Paraná;
- Estudo técnico com diagnóstico referente à situação de saúde (composição da rede assistencial local e vigilância) a fim de subsidiar as atividades a serem desenvolvidas no âmbito das capacitações de Resposta a Incidente com Múltiplas Vítimas (IMV) nos estados do Paraná e Bahia;
- Documento técnico contendo diagnóstico referente à situação de saúde (composição da rede assistencial local e vigilância) a fim de subsidiar as atividades a serem desenvolvidas no âmbito das capacitações de Resposta a Incidente com Múltiplas Vítimas (IMV) nos estados de Minas Gerais e Paraíba;
- Levantamento de informações referentes à situação de saúde (composição da rede assistencial local e vigilância) para compor documento técnico diagnóstico que subsidie as atividades a serem desenvolvidas no âmbito das capacitações de Resposta a Incidente com Múltiplas Vítimas (IMV) nos estados de Sergipe e Acre;
- Documento técnico contendo as lições aprendidas referente à missão no Amazonas, no início de 2021, de apoio na reorganização da rede de saúde, assistência a saúde, evacuações aeromédicas e transferências de pacientes leves e moderados;
- Documento técnico contemplando o levantamento do diagnóstico situacional e boas práticas em resposta à Covid-19, realizado na Região Norte do Brasil, no início 2021.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As ações planejadas para 2022 vêm sendo executadas conforme previsto no cronograma do ano corrente, com principal foco nas ações da Força Nacional do SUS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Dentre as ações realizadas, destaca-se o movimento da Força Nacional do SUS no processo de capacitação de profissionais de saúde para resposta a eventos de múltiplas vítimas, que contribui no alcance do RE2, em atendimento aos indicadores e metas previstos.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3 - Secretaria de Atenção à Saúde fortalecida na sua capacidade de gestão do conhecimento e cooperação técnica para o aprimoramento da Rede de Atenção à Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	- Quantidade de visitas realizadas para conhecer e avaliar os modelos de regulação; - Número de eventos nacionais e/ou regionais realizados; - Número de materiais técnicos informativos produzidos e divulgados; - Número de parcerias e cooperações técnicas nacionais e internacionais realizadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	- 03 estudos de modelos de regulação do acesso em países com sistema de saúde universal; - Desenvolvimento de metodologia para base de cálculo de custeio das estruturas de regulação; - Ao menos 5 Eventos produzidos anualmente; - Ao menos 2 materiais informativos produzidos e divulgados ao ano; - 3 Parcerias de cooperação técnica realizadas anualmente.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foram programadas 6 ações relacionadas ao RE3, das quais 3 foram executadas parcialmente por serem ações de continuidade no decorrer do segundo semestre.

- Realização de Oficina de reestruturação da normativa da atenção domiciliar do SUS; Realização de Oficina para elaboração de instrumento de elegibilidade da atenção domiciliar do SUS; Elaboração de documento técnico descrevendo as etapas para o estudo sobre a regulação do acesso e da atenção à saúde no SUS e em sistemas de saúde internacionais; Realização de evento com objetivo de promoção da vacinação e testagem para avanço na cobertura vacinal da Região Norte/Macapá/AP, no enfrentamento da pandemia da covid 19; Elaboração do projeto de Carta Acordo com a Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos – FINATEC, para estudo sobre modelos de regulação em saúde no contexto nacional e internacional para apoiar a revisão das diretrizes da política nacional de regulação do SUS.

- No tocante às ações planejadas para 2022 referentes à continuidade do Projeto OMS “Plataforma Clínica Global Covid-19”, ressalta-se que em razão do surgimento de novas variantes ao longo 2021 e início 2022, verificou-se a necessidade de seguimento e atualização da pesquisa para caracterização clínica das internações hospitalares com confirmação Covid-19. A pesquisa iniciou-se em 2020 e a coleta dos dados compreendeu o período de março/20 a março/2021. Vem se demonstrando relevante ampliar o período dos dados analisados para até maio/2022, assim como aumentar a quantidade de instituições hospitalares participantes e cujos dados são minerados e disponibilizados na Plataforma Global OMS. Com objetivo de ampliar o conhecimento sobre as sequelas de médio e

longo prazo do covid-19, a continuidade do cuidado dos pacientes no pós-covid referente ao atendimento de suas necessidades clínicas e de reabilitação de médio e longo prazo, o Brasil, por meio da parceria OPAS/MS, Ministério da Saúde, gestores estaduais e municipais de saúde, instituições de pesquisa, ensino e assistência, decidiram por desenvolver o projeto Plataforma Clínica Global Covid-19 e Pós-Covid ao longo de 2022, utilizando 02 estratégias: 1- Continuidade da pesquisa de caracterização clínica e manejo de pacientes hospitalizados com suspeita e confirmação de COVID-19; e 2- Seguimento dos Pacientes no Pós-Covid. Ambas as frentes de ação têm por objetivo contribuir com a OMS e o País para a ampliação dos conhecimentos sobre a severidade, espectro e impacto da doença na população hospitalizada com covid-19 e sobre as sequelas de médio e longo prazo do Covid-19, a continuidade do cuidado dos pacientes no pós-covid referente ao atendimento de suas necessidades clínicas e de reabilitação prazo. Dessa forma, no decorrer do 1º semestre/22, foram as desenvolvidas as seguintes ações: Elaboração do projeto básico “Plataforma Clínica Global sobre a Covid-19: caracterização clínica e manejo de pacientes hospitalizados com suspeita e confirmação de covid-19 e seguimento de pacientes pós-covid-19”; articulação e definição de 17 instituições participantes do projeto, integrando aproximadamente 60 hospitais e uma rede de ambulatórios da atenção primária e ambulatórios especializados; Submissão do projeto para aprovação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa- CONEP e realização do Encontro Projeto Brasil 2022 -Plataforma Clínica Global Covid-19 e Pós-Covid da Organização Mundial Da Saúde – OMS. A execução do projeto seguirá ao longo do segundo semestre/22, conforme planejado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As ações planejadas para 2022 vêm sendo executadas conforme previsto no cronograma do ano corrente.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas no período de 2022 contribuem para o alcance do RE3, considerando os seus indicadores e metas.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	RE4 - Modelos estruturados de Informação em Saúde para o aprimoramento da Gestão do Sistema Único de Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> - nº de SES/SMS capacitadas no uso da plataforma do RTS/nº de SES/SMS existentes; - nº de seminários realizados de âmbito nacional com fornecimento de material de divulgação; - nº de participações em eventos de âmbito nacional com fornecimento de material de divulgação; - nº de reuniões presenciais do Comitê Consultivo Permanente (CCP) do RTS; - nº de SES/SMS capacitadas no uso da plataforma do CMD/nº de SES/SMS existentes; - nº de seminários realizados de âmbito nacional com fornecimento de material de divulgação; - nº de participações em eventos de âmbito nacional com fornecimento de material de divulgação; - nº de reuniões presenciais do Comitê Consultivo Permanente (CCP) do CNES; - nº de participações em eventos de âmbito nacional com fornecimento de material de divulgação; - nº de técnicos capacitados/nº de técnicos definidos para atuar no desenvolvimento de agrupamento de ; - nº de especialidades com agrupamentos de DRG/nº de especialidades existentes; - uma carteira de Serviços do SUS elaborada e divulgada. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> - 90% em dezembro de 2019; - Realização de 1 Seminário anual; - Participação de 2 técnicos em 5 eventos por ano; - 4 reuniões presenciais por ano; - 90% em dezembro de 2019; - 1 Seminário anual; - Participação de 2 técnicos em 5 eventos por ano; - 4 reuniões presenciais por ano; - 4 reuniões presenciais por ano; - Participação de 2 técnicos em 5 eventos por ano; - 100% em dezembro de 2020; - 70% em dezembro de 2020; - Uma carteira de serviços do SUS elaborada e divulgada até dezembro de 2020. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para 2022 foram programadas 5 ações para o alcance do RE4, das quais 3 foram executadas parcialmente no decorrer deste primeiro semestre, sendo ações de médio prazo e que terão continuidade no segundo semestre de 2022.

Destacam-se neste 1º semestre a realização de estudos técnicos e analíticos para apoiar os processos de construção de a) uma lógica de agrupamento de atendimentos em saúde em Grupos de Diagnósticos Relacionados (DRG); b) um método para calcular o custo do tratamento para cada paciente nos grupos DRG; e c) uma estratégia de implantação do DRG no SUS.

Também a elaboração de documento técnico contendo análise estatística da informação de diagnósticos e distribuição dos custos para diferentes tratamentos nas internações no SIH para a especialidade de oncologia; o desenvolvimento de análise estatística da informação de diagnósticos e distribuição dos custos para diferentes

tratamentos nas internações no SIH para a especialidade de partos; a elaboração de avaliação do protótipo do DGR-SUS referente à Cardiologia; e o desenvolvimento do relatório descritivo do DRG-SUS Cardiologia.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As ações planejadas para 2022 vêm sendo executadas conforme previsto no cronograma do ano corrente.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas no 1º semestre/2022 contribuem para o alcance do RE4, voltadas ao cumprimento de seus indicadores (nº de técnicos capacitados/nº de técnicos definidos para atuar no desenvolvimento de agrupamento DRG; nº de especialidades com agrupamentos de DRG/ nº de especialidades existente) e respectivas metas.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica vem sendo desenvolvida de forma a contribuir com os resultados em saúde do país e com o Plano Estratégico da OPAS, abrangendo as áreas programáticas definidas em ambos instrumentos de planejamento estratégico. As ações desenvolvidas neste Termo de Cooperação tendem a contribuir diretamente para a consecução dos objetivos, metas e resultados do Plano Estratégico da OPAS/OMS e dos Planos Nacionais, Regionais e Globais.

Em relação à contribuição às prioridades do governo brasileiro, destaca-se o aporte da cooperação técnica para o alcance dos objetivos de médio prazo expressos no Plano Plurianual - PPA da União para o período 2020 a 2023, diretamente, as ações propostas no TC105 apoiam o "Programa 5018 - Atenção Especializada à Saúde", com seu "Objetivo 1229 - Promover a ampliação da oferta de serviços de atenção especializada com vista à qualificação do acesso e redução das desigualdades regionais". As iniciativas deste TC105 visam contribuir, ainda que de forma indireta, para o alcance dos objetivos dos Programas "5017 - Assistência farmacêutica no SUS", "5019 - Atenção Primária à Saúde", "5020 - Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Produtivo em Saúde", "5021 - Gestão e organização do SUS", "5023 - Vigilância em saúde", "5024 - Atenção integral à primeira infância", "5028 - Inclusão social por meio do Bolsa Família e da articulação de políticas públicas" e "5033 - Segurança alimentar e nutricional".

No âmbito internacional, as ações desenvolvidas contribuem para o alcance de diversas das metas da Agenda 2030, com destaque para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – ODS nº 3 “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”, suas metas 3.1 a 3.9 e 3.a a 3.d e respectivos indicadores.

Regionalmente, o TC aporta aos objetivos da “Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018 - 2030”, de maneira destacada ao Objetivo 1 (Ampliar o acesso equitativo a serviços de saúde integrais, integrados, de qualidade, centrados nas pessoas, na família e na comunidade, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças) e ao Objetivo 2 (Fortalecer a liderança e a governança da autoridade sanitária nacional, enquanto se promove a participação social), mas também colabora ainda que indiretamente aos demais nove objetivos: 3 (Fortalecer a gestão e o desenvolvimento de recursos humanos em saúde com habilidades que apoiem um enfoque integral à saúde), 4 (Conseguir financiamento para a saúde adequado e sustentável, com equidade e eficiência, e avançar na proteção contra riscos financeiros para todas as pessoas e suas famílias), 5 (Garantir o acesso aos medicamentos essenciais e vacinas e a outras tecnologias sanitárias prioritárias, segundo as evidências científicas disponíveis e de acordo com o contexto nacional), 6 (Fortalecer os sistemas de informação em saúde para apoiar a formulação de políticas e a tomada de decisões baseadas em evidências), 7 (Desenvolver capacidade de geração, transferência e uso da evidência e do conhecimento em matéria de saúde, promovendo a pesquisa, a inovação e o uso da tecnologia), 8 (Fortalecer as capacidades nacionais e regionais de preparação, prevenção, detecção, vigilância e resposta a surtos de doenças e às emergências e desastres que afetam a saúde da população), 9 (Reduzir a morbidade, a incapacidade e a mortalidade decorrentes de doenças não transmissíveis, lesões, violência e transtornos de saúde mental), 10 (Reduzir a carga das doenças transmissíveis e eliminar as doenças negligenciadas) e 11 (Reduzir a desigualdade e a iniquidade na saúde mediante enfoques intersetoriais, multissetoriais, regionais e sub-regionais dos determinantes sociais e ambientais da saúde).

O TC105 também aporta diretamente às prioridades expressas na Estratégia de Saúde Universal (CD53, 2014), com destaque para as linhas prioritárias "1 - expansão do acesso equitativo a serviços abrangentes, de qualidade e centrados no atendimento às pessoas e às comunidades", "2 - fortalecimento do papel condutor das autoridades nacionais e da governança do sistema de saúde" e "3 - aumento e melhoria do financiamento, promoção da equidade e da eficiência e eliminação do desembolso direto por parte dos usuários".

Por fim, a cooperação técnica vem sendo desenvolvida de forma a contribuir com os resultados em saúde do país e com o Plano Estratégico da OPAS. As ações desenvolvidas no Plano de Trabalho Anual – PTA 2022 deste TC105, ao longo do 1º semestre/2022, contribuíram diretamente para a consecução dos objetivos, metas e resultados do “Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2025: A Equidade, o Coração da Saúde”. Mais especificamente, fortalecem a governança do sistema de saúde brasileiro e promovem maior equidade nas políticas de saúde, de tal forma que contribuem destacadamente para o alcance do “Resultado Intermediário 1 - Acesso a serviços de saúde integrais e de qualidade” (expresso no indicador 1.b - Número de países e territórios que apresentam uma redução de pelo menos 10% nas hospitalizações por doenças que poderiam ser tratadas na atenção ambulatorial) e do “Resultado Intermediário 9 - Fortalecimento da gestão e governança”. Também aporta a outros RIMs, como o “Resultado Intermediário 2 - Saúde ao longo de todo o ciclo de vida”, o “Resultado Intermediário 3 - Atenção de qualidade para os idosos”, o “Resultado Intermediário 4 - Capacidade resolutive para as doenças transmissíveis”, o “Resultado Intermediário 5 - Acesso a serviços de saúde para doenças não transmissíveis (DNTs) e problemas de saúde mental”, o “Resultado Intermediário 6 - Capacidade resolutive para violência e os traumatismos”, o “Resultado Intermediário 8 - Acesso a tecnologias em saúde”, o “Resultado Intermediário 20 - Sistemas de informação integrados para a saúde” e o “Resultado Intermediário 23 - Preparação para situações de emergência e redução de riscos”.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

É fundamental o constante aprimoramento dos processos de trabalho, adequações de instrumentos e adoção de novas formas de atuação, para que haja maior agilidade e eficiência na execução das ações, visando potencializar e fortalecer a cooperação técnica, com vistas ao alcance dos resultados esperados.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	1	1	0	100%
2	7	3	0	43%
3	6	4	0	67%
4	5	3	0	60%
Total:	19	11	0	67%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 2,287,220.00
Recursos desembolsados:	US\$ 713,079.74
Pendente de pagamento:	US\$ 375,400.90
Saldo:	US\$ 1,198,739.36